

PISO COM SISTEMA DE DÍNAMO NAS ESTAÇÕES DE TRENS METROPOLITANOS APOIADO NA LÓGICA PARACONSISTENTE (APOIO UNIP)

Aluno: Rafael Pardini Santos

Orientador: Prof. Caique Zaneti Kirilo

Curso: Ciência da Computação

Campus: Tatuapé

O projeto visa desenvolver um protótipo de energia renovável alternativo, utilizando a energia mecânica que as pessoas geram quando trafegam pelas estações de São Paulo, energia que não é aproveitada. Este protótipo também pode ser utilizado em locais que tenham um tráfego de pessoas muito grande para maximizar a geração de energia. O projeto utiliza o metrô de São Paulo para ser aplicado, visando diminuir o gasto de energia elétrica dos trens metropolitanos, com isso diminuiremos o consumo de energias não renováveis para reduzir o impacto no meio ambiente. Infelizmente atualmente a energia mais utilizada pelo mundo ainda vem do petróleo, cerca de 35%, a segunda mais usada é o carvão, com 23%. As fontes renováveis são as menos utilizadas, com cerca de 13%. A companhia metropolitana vem tendo cada vez mais preocupações com o consumo de energia e a sustentabilidade da sua operação visando as “estações inteligentes”, deixando automáticas as operações repetitivas dos equipamentos, pois com isso otimiza os recursos energéticos. Eles têm alguns projetos para melhorias, por exemplo, um sistema que reajusta automaticamente o sistema de ar condicionado e ventilação dos trens, quando não estiverem em operação comercial, para que os equipamentos vitais dos trens tenham garantia de temperatura adequada para seu funcionamento. Esses projetos visam economizar energia elétrica das operações metropolitanas. O projeto se adequa a esse modelo que a companhia metropolitana vem incentivando com o tempo.